

PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

SUSTENTARE & WIPIS2023

WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS



22/11 | evento
23/11 | 100% online
24/11 | e gratuito

VIDA NA ÁGUA E MEIO AMBIENTE: UMA ABORDAGEM PANORÂMICA BIBLIOMÉTRICA

Letícia Tavares Guerra, guerra.l@escolar.ifrn.edu.br, IFRN/CNAT
Juliana Evelyn Silva, juliana.evelyn@escolar.ifrn.edu.br, IFRN/CNAT
Maria Clara Alexandre Delgado, m.delgado@escolar.ifrn.edu.br, IFRN/CNAT
Valdenildo Pedro da Silva, valdenildo.silva@ifrn.edu.br, IFRN/CNAT

Resumo: A conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos é um problema socioambiental debatido pela comunidade científica há muitas décadas e incluído entre os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 por meio do Objetivo 14. O artigo procurou analisar a produção científica relacionada à discussão sobre vida nos corpos hídricos oceânicos, conforme princípios da Agenda 2030 da ONU. Com base as buscas na base de dados Scopus, foram escolhidos 16 artigos para análise sobre vida na água. No tocante aos resultados, foram mapeados os principais artigos, autores, países, instituições, financiadores e áreas de conhecimento que abordaram sobre questões de conservação de oceanos e mares de acordo com a Agenda 2030. Conclui-se que os resultados são úteis a pesquisadores e a tomadores de decisão interessados com as questões da conservação e uso sustentável dos oceanos, mares e recursos marinhos.

Palavras-chave: Desenvolvimento sustentável, Objetivos de desenvolvimento sustentável, Meio ambiente marinho, Oceanos, Vida marinha.

1. INTRODUÇÃO

A conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos é um problema socioambiental debatido pela comunidade científica internacional há décadas e faz parte dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 por meio do ODS 14 [1]. A abordagem sobre vida na água precisa ser amplamente incentivada para minimizar a poluição marinha de todos os tipos, originada de atividades terrestres. Essa problemática passou a ser contemplada pelos 17 ODS da Agenda 2030 das Nações Unidas, visando a superação de poluições por países e nações [1]. Portanto, esta análise bibliométrica objetivou mapear as principais literaturas sobre poluição de corpos hídricos alinhadas com a Agenda 2030 da ONU.

2. METODOLOGIA



Este trabalho se baseou numa abordagem de revisão da literatura usando estratégias de análise bibliométrica, importante ao mapeamento de conhecimentos de área disciplinar específica, como é o caso da área das ciências ambientais [2].

A plataforma de dados Scopus foi selecionada por ser um banco de dados abrangente e multidisciplinar; possuir o maior número de resumos e citações dos artigos revisados por pares; ser fundamental à realização de estudos no âmbito das ciências socioambientais e estar sendo usada para estudos semelhantes por diferentes autores [3]. As buscas na Scopus foram realizadas em 25 de abril de 2023, usando os termos “life below water” e “environment”, associando, ainda, o elemento booleano *AND*, e algumas estratégias de filtragem da base. Primeiramente foram encontrados 51 documentos diversos. Em seguida, foram aplicados refinamentos, como: ano (2017-2023), por convenção foi escolhida essa janela temporal por haver mais trabalhos publicados, área do assunto (ciência ambiental), tipo de documento (artigo), estágio da publicação (final), as palavras-chave anteriores, tipo de pesquisa (journal), língua (inglês). A filtragem resultou em 16 artigos publicados ao decorrer de 7 anos. A análise sobre vida na água se concentrou principalmente nestes indicadores: países, afiliação, autores, patrocinador de financiamento, ano de publicação e área de conhecimento.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram relacionados um total de 16 trabalhos com base as palavras-chave definidas. De acordo com os resultados obtidos da pesquisa, dentre os países que mais publicaram, se destaca o Reino Unido com o número significativo de 5 trabalhos sobre poluição aquática e sustentabilidade. Em contrapartida o Brasil se encontra com apenas 1 trabalho desenvolvido.

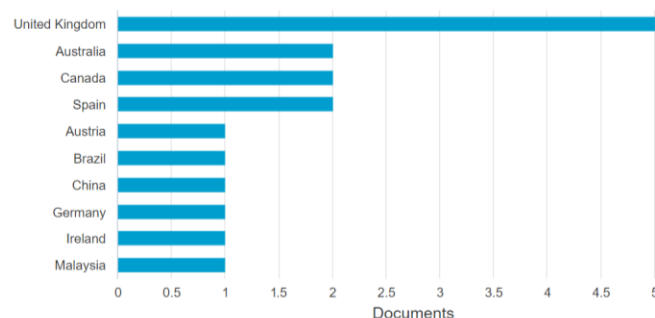


Figura 1: Quantidade de documentos por países

Fonte: Scopus, Elsevier B.V. (23/04/2023)



Dentre as afiliações que produziram artigos acerca do tema, a Figura 2 mostra as 10 primeiras instituições com publicações, dentre as quais a Universidade da Colúmbia Britânica se destaca com 2 artigos, enquanto as demais empatam com 1.

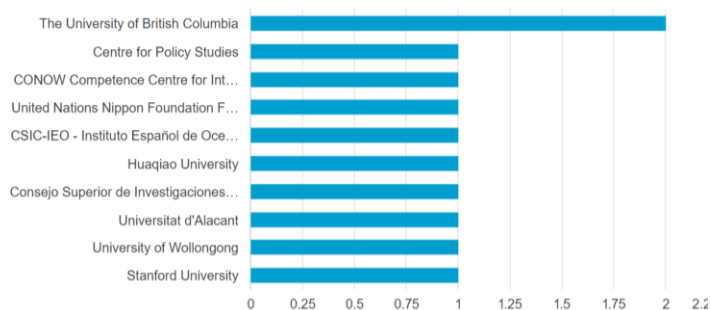


Figura 02: Quantidade de documentos por afiliação

Fonte: Scopus, Elsevier B.V. (25/04/2023)

A Figura 3 mostra que dos 16 trabalhos observados nos últimos 7 anos existe uma variedade enorme de autores. Este número mostra que diversos pesquisadores estão buscando desenvolver trabalhos acerca das consequências da poluição na vida na água e elaborando técnicas que possibilitem o desenvolvimento sustentável, sendo o recordista o autor(a) Sumaila, U. R. com 2 artigos.

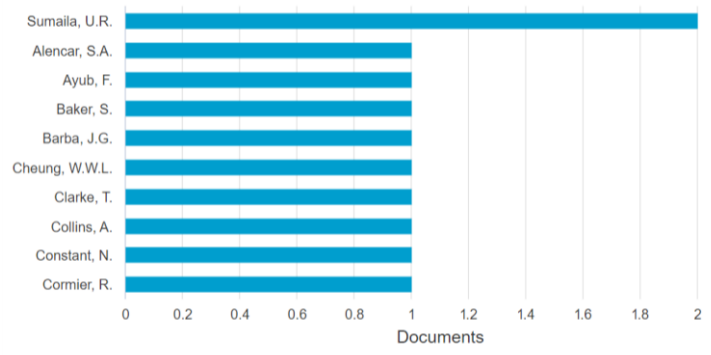


Figura 03: Quantidade de documentos por autores

Fonte: Scopus, Elsevier B.V. (25/04/2023)



Existem vários programas de incentivo a pesquisa, onde estes patrocinam financeiramente os cientistas. Este auxílio é de extrema importância para o pesquisador para que eles possam dar continuidade a suas pesquisas e estudos. A Figura 4 reúne os programas de incentivo que tiveram publicados ao longo dos últimos 7 anos, estando todos empatados.

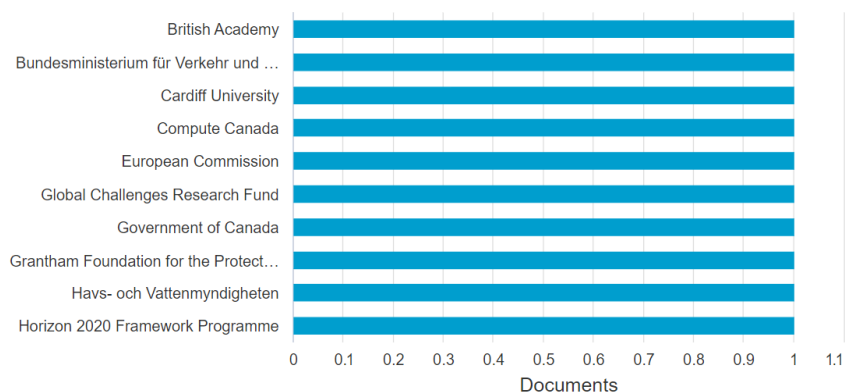


Figura 04: Quantidade de documentos por patrocinador de financiamento

Fonte: Scopus, Elsevier B.V. (25/04/2023)

A Figura 5 representa a quantidade de documentos elaborados por ano no período de 2017 até 2023. Desde 2018 a quantidade de artigos publicados a respeito da poluição de corpos d'água e desenvolvimento sustentável apresenta um crescimento exponencial, com exceção do ano de 2021, que permaneceu com o número de artigos do ano anterior. Em contrapartida, em 2022 o número de publicações foi igual ao somatório dos 2 anos anteriores, já em 2023 espera-se um montante ainda maior de publicações.

PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

SUSTENTARE & WIPIS 2023

WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

22/11 evento
23/11 100% online
24/11 e gratuito

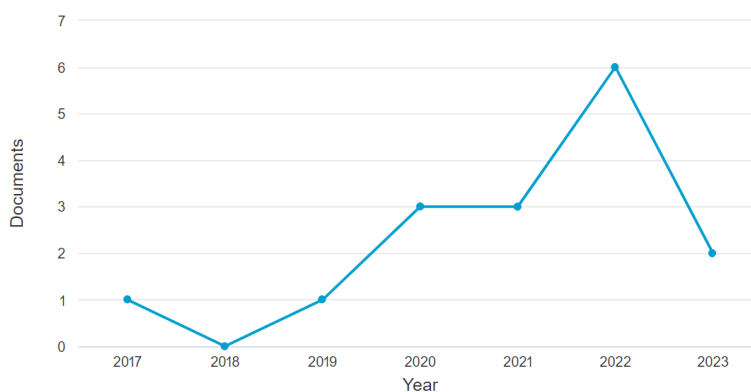


Figura 05: Quantidade de documentos por ano

Fonte: Scopus, Elsevier B.V. (25/04/2023)

A Figura 6 representa a quantidade de documentos por área do conhecimento, dentre essas a Ciência ambiental representa a maior quantidade de trabalhos.

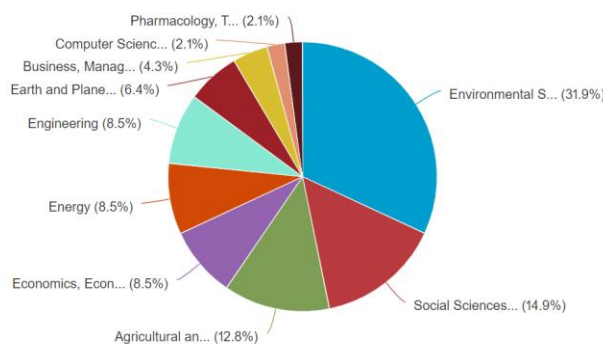


Figura 06: Quantidade de documentos por área do conhecimento

Fonte: Scopus, Elsevier B.V. (25/04/2023)

Dado o exposto do trabalho realizado, que tem o objetivo de quantificar estudos já realizados sobre o tema “Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável” utilizando a base de dados Scopus para atingir os resultados. Como

PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

SUSTENTARE & WIPIS 2023
WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS



22/11 | evento
23/11 | 100% online
24/11 | e gratuito

relatado anteriormente, foram relacionados 16 trabalhos, um número pouco expressivo se levar em consideração que esta pesquisa abordou um período de 7 anos e em escala global.

Em relação aos países que mais desenvolveram pesquisas sobre o tema abordado, fica o Reino Unido em primeiro lugar e o restante dos listados tem a mesma quantidade de trabalhos publicados. O período retratado foi de 2017 a 2023 (intervalo de 7 anos), pode-se observar que houve um crescimento do número de pesquisas, do ano de 2021 para 2022, onde houve o ápice de trabalhos publicados. A área de conhecimento que possui mais trabalhos publicados sobre poluição de corpos hídricos é a de ciência ambiental.

4. CONCLUSÃO

Conclui-se que os 16 artigos analisados têm procurado discutir, em certa medida, a importância da conservação e uso sustentável dos oceanos, mares e recursos marinhos de acordo com o ODS 14 da Agenda 2030. No entanto, constatou algumas lacunas de estudo sobre o tema vida na água face aos estudos analisados. Por isso, novas áreas de pesquisa podem ser buscadas para maior compreensão da temática voltada a conservação de oceanos e mares. Por fim, é fundamental que se analise citações com base em combinações de dados da base Scopus, sites ou outras indexações para determinar o valor e o impacto do tema vida na água no contexto das ciências ambientais em consonância com os princípios da Agenda 2030.

REFERÊNCIAS

- [1] BRASIL. *Transformando nosso mundo: a agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável*. Disponível em: <https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf>. Acesso em: 12 abr. 2023.
- [2] CHUEKE, G. V.; AMATUCCI, M. O que é bibliometria: uma introdução ao fórum. *Internext*, São Paulo, v.10, n. 2, p. 1-5, maio/ago. 2015. DOI: <https://doi.org/10.18568/1980-4865.1021-5>
- [3] NAEEM, M.A., KARIM, S., RABBANI, M.R., BASHAR, A. AND KUMAR, S. Current state and future directions of green and sustainable finance: a bibliometric analysis, *Qualitative Research in Financial Markets*, Vol. ahead-of-print No. ahead-of-print. 2022. Doi: <https://doi.org/10.1108/QRFM-10-2021-0174>